

REVISTA TRIMENSAL
DE
HISTORIA E GEOGRAPHIA

OU

JORNAL DO INSTITUTO HISTORICO GEOGRAPHICO
BRASILEIRO

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

SOB OS AUSPICIOS

DA

**SOCIEDADE AUXILIADORA DA INDUSTRIA
NACIONAL**

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECCÃO DE S. M. I.

O SENHOR D. PEDRO II.

TOMO TERCEIRO.

*Hoc facit. ut longos durent bene gesta per annos,
Et possint serà posteritate frui.*



RIO DE JANEIRO

REMPRESSA EM 1860

NA TYPOGRAPHIA DE D. L. DOS SANTOS

Rua Nova do Ouvidor n. 20.

1841.

apressou em o admittir em o numero de seus socios correspondentes, esperando que quem tantas luzes possuia, o coadjuvasse valiosamente em seus importantes trabalhos.

Mas a morte nol-o arrebatou, quando ainda não contava trinta annos de idade! Carecerei dizer que todos nós recebemos tão infausta noticia com profunda magoa, e que ainda hoje, e muito tempo, e sempre não ouviremos sem sentida saudade o nome do nosso consocio! Ha cousas tão naturaes, que o encarecimento as faria desmerecer.

Tenho concluido do modo que me foi possivel a pesada tarefa, que me foi incumbida. O trabalho não é digno do objecto, não é digno do Instituto, muito menos é digno de ser apresentado hoje, quando o Soberano do Brasil e uma de suas Augustas Irmãs se dignaram honrar-nos com sua presença. E todavia fiz quanto permittiram minhas forças. Com vergonha o digo! por contente porém me darei se o objecto não fôr avaliado em menos pela fraqueza do Orador; se o Instituto não ficar deslustrado por nodoas, que só a mim cabem; e se a vergonha, que hoje pesa sobre mim, fôr incentivo a meus collegas (que o não carecem) para satisfazer, como pôdem, a missão de que se incumbiram aceitando o diploma de socios d'esta illustre Associação.

MEMORIA

SOBRE A ANTIGA ESCOLA DE PINTURA FLUMINENSE.

Lida pelo Socio Effectivo o Sr. Manoel de Araujo Porto Alegre.

SENHORES.

A marcha do espirito humano se manifesta por um desenvolvimento oscillatorio, e transições, que ao primeiro correr da vista arripia as mentes acobardadas; mas aprofundada em todos os seus elementos componentes, ella nos apresenta um resultado lisonjeiro para a civilização, que é comprovado pela analyse comparativa dos seculos.

No laboratorio perpetuo das idéas, n'esse oceano da civilisação, as tempestades intellectuaes se manifestam com a mesma variedade, e com a mesma força como no mundo material: elementos heterogeneos se debatem, o embrião de uma nova fôrma representado por uma nova idéa apparece, lucha e se engrandece, produz uma revolução, que regenera o povo, e lhe abre as portas de um futuro brilhante.

Esta revolução se assemelha ás enchentes do Nilo, que, depois de alagarem o paiz, desaparecem, deixando a fertilidade no solo, e a abundancia na colheita: outras vezes, porém, a nova idéa é como a peste, que, contaminando-se rapidamente, corrompe a sociedade, e prepara-lhe esse futuro de decadencia, que risca o nome de um povo da lista das nações.

Seria um absurdo, uma anomalia na orbita do espirito humano, a formação de um imperio, a organisação de uma nova sociedade feita por um rasgo de penna do legislador, pela coragem brutal, ou pela vontade de um principe; e o continuar aquella obra independente da concorrência dos elementos proprios para seu proseguimento: ella seria um monumento sem base, uma arte sem principios, ou uma religião sem crença, e daria em resultado o Imperio de Alexandre.

No theatro das produções do genero humano, as bellas artes, que começam sempre com a religião, são as ultimas que vem sentar-se nos seus bancos a par das sciencias; ellas apparecem ataviadas de toda a sua pompa, e impregnadas das idéas dominantes, como a ultima expressão da mente contemporanea. São mais um thermometro sensível para o philosopho, porque marcam o pensamento da época, e o contacto mais ou menos intimo com a civilisação d'esta ou d'aquella nação.

A archeologia tem, n'esta parte, trilhado uma vereda tão segura, que, em despeito a tradições erroneas, póde pelos vestigios de um templo, pelos restos de seus muros, pela sua ordenação, pelos fragmentos de sua architectura, pela execução de suas partes, pela expressão symbolica de suas esculpturas, por uma medalha, por um sarcophago, por uma encaustica, e por um fresco de muro, ou de soffito,

fazer uma combinação engenhosa, uma comparação com os factos precedentes, que apresenta em resultado a verificação de uma época, e uma correção na historia.

Descartes foi o creador d'esta nova sciencia, quando disse, que o motor principal dos progressos do espirito humano não era sómente a tradição, mas sim a analyse.

Todas as applicações que são susceptíveis de engrandecerem as sciencias, empregadas nas bellas artes, dão um igual resultado; porque estas não são mais que a intelligencia applicada á materia na escala do bello.

Aquillo que a Europa e o Oriente nos mostram em um vasto panorama, a America e o nosso Brasil tambem o manifestam em seus curtos periodos.

A Colonia, o Reino e o Imperio formam tres divisões salientes de nossas phases progressivas, é do seio da primeira, Senhores, que venho arrancar do esquecimento alguns nomes illustres nas artes, nomes de artistas, que honram a terra em que nasceram, e que fundaram a primitiva Escola Fluminense, que de certo merece uma menção honrosa em nossos annaes, não sómente por serem os primeiros n'esta terra, como tambem pela valentia de suas obras.

O desleixo das cousas artisticas no nosso paiz, e um certo desprezo, que felizmente acabou, para as bellas artes, caracterizou sempre os nossos maiores; as idéas do sublime e do bello andam foragidas, todas as vezes que nos foros e nos porticos predomina o tráfico. As idéas e as doutrinas que acompanham o tráfico lançaram a mãe patria no abysmo do aviltamento, ellas suffocaram as mais doces emoções do genio, e nos deixaram por herança o terrivel systema das transacções.

Dir-se-hia que uma colonia carthagineza aportára em nossas plagas; as idéas do provisorio, a avareza de uma rapida fortuna resentem-se ainda hoje, e, para melhor dizer, fazem o pensamento soberano da época: as corporações religiosas, mais sabias e previdentes, marchando de encontro ao ciganismo, apresentam esses resultados monumentaes, esses templos aonde a religião amparou as artes, deu-lhes uma vida, e obstou seu total aniquilamento. O Brasil não tinha de percorrer essa escala secular da Gre-

cia e de Roma, para passar da pedra do Druida ao Pantheon, ou da primitiva cabana ao Parthenon do Acropolis. Uma nação guerreira e civilisada, e no seculo de Leão X, o conquistou, lutando heroicamente contra os elementos proprios de um paiz selvagem; mas ella não comprehendeu o immenso futuro d'esse paraizo conquistado, e não soube legar ás gerações vindouras um plano de grandeza e de prosperidade.

O Brasil era administrado como uma fazenda alheia, os homens do passado com a ampulheta na mão, satisfaziam suas necessidades horarias, e só plantavam a arvore que mais breve lhe dava fructo: a época do reinado é a mais saliente para demonstrar esta verdade.

Vamos ás bellas artes.

O pintor historico mais antigo, que conhecemos até hoje, é Fr. Ricardo do Pilar; este celebre artista produziu muitos paineis, que se acham espalhados por alguns templos d'esta cidade; elle é o auctor dos quadros de tecto e paredes lateraes da igreja dos Benedictinos, a unica igreja em regra do Rio de Janeiro; mas aquelle que funda a sua gloria é o painel que representa a imagem do Salvador, collocado no altar da bella sacristia do convento.

Muito além de Giotto e Cimabue, aquella imagem produz em nossa alma a mais elevada inspiração religiosa; ha n'ella uma magia incomprehensivel de expressão e harmonia; a sublimidade da poesia mystica, a crença só podem produzir semelhantes maravilhas, e sem estes sentimentos angelicos a terra não possuiria o retrato do Salvador por André del Sarto, o Ecce Homo de Cigoli, e o Nascimento de Jesus Christo de Siqueira.

Fr. Ricardo do Pilar é o quinquagesimo segundo mortal que acolheu o claustro de S. Bento, viveu n'aquella casa mais de 30 annos, e professou em 24 de Maio de 1695, e no dia 12 de Fevereiro de 1700 entregou sua alma a Deus.

O Dietario Benedictino memora a aquisição d'aquella monge na ordem com uma solemnidade e uma pompa, que honram a corporação.

Era natural de Colonia, em Flandres, e deslisou a sua vida entre a unção edificante da religião, e o perfume das

bellas artes: nunca vestiu camisa, sustentava-se de legumes; a sua ração dava aos desgraçados encarcerados, e os seus provimentos repartia com os pobres: um simples habito cobria suas carnes.

Tinha docilidade de animo, clareza de entendimento, e era versado na lingua latina.

O segundo pintor é José de Oliveira, natural d'esta cidade, é o chefe da Escola Fluminense: não sabemos por ora o dia do seu nascimento e a época de sua morte.

No deserto de nossas tradições artisticas nada tenho encontrado de positivo sobre a vida d'este artista, mais que a tradição da existencia de suas obras, e o nome de alguns discipulos que veremos adiante.

Elle decorou a casa d'armas da fortaleza da Conceição, que teve a sorte dos mosaicos de Santa Sophia de Constantinopla; a sala de audiencias d'este paço e o tecto da capella mór da igreja dos Carmelitas, hoje Capella Imperial.

A furia bizantina de cair e de raspar tem destruido um cento de monumentos entre nós, e ainda ha pouco o chafariz do Largo do Paço viu o picarete do vandalismo arrancar-lhe o colorido veneravel do tempo, depôr-lhe as quinas historicas, para serem substituidas por uma esfera e por uma corôa; que se ao menos lhe addicionassem a cruz de Christo, ou as flechas de S. Sebastião, representariam as armas antigas do Brasil, ou as d'esta cidade.

O Genio da America, que decorava o tecto da principal sala d'este paço, foi sempre considerado como primorosa producção; ha immensos contemporaneos que ainda se recordam de suas bellezas: esta obra foi substituida por outra allegoria pintada por Manoel da Costa, especie de Gongora acromatico, apostolo dos delirios borrominicos, mas habil na scenographia.

O tecto da Capella Imperial representando a Virgem do Monte Carmelo está inteiramente estragado: na reforma do convento, os mais habeis artistas da capital se escusaram de retocar aquella obra, mas os Carmelitas descobriram um caiador, que a destruiu completamente: seu estado actual é uma restauração feita pelo Raymundo, que antes se escusára, mas que no tempo d'El-Rei fôra obrigado a fazel-a; mas isto não deve admirar; ainda hontem uma

igual profanação se commetteu na mesma igreja; um painel de José Leandro foi substituído por outro feito por um Africano, escravo do Portugal.

Estava reservada a gloria da conservação de um dos seus maiores monumentos a uma corporação religiosa, é um testemunho incontestavel dos talentos de José de Oliveira.

Quando na minha mocidade volvia na imaginação esses sonhos elysios, germinados pelo entusiasmo das artes, e interrogava meu mestre sobre as obras dos nossos patricios; o benemerito ancião me conduziu á Igreja dos Terceiros de S. Francisco, para que admirasse com elle aquella obra, que elle julgava ser de algum Italiano.

A sciencia da perspectiva, a valentia do claro escuro, e uma riqueza de imaginação poetica formam o apanagio d'aquella grande obra.

Uma escriptura de contracto entre a Confraria e Caetano da Costa Coelho, em que a Ordem se obriga a pagar-lhe 6:100.000 rs. pela pintura do tecto e dourado da igreja, podia excitar grandes duvidas sobre o ser ou não de José de Oliveira aquella obra: a tradição constante das testemunhas oculares e dos discipulos que sobreviveram a este mestre desmentem o documento.

Os douradores eram os empresarios da obra, e estes chamavam n'aquelles tempos os painelistas ou figuristas para as obras de superior execução. Os Coraes, irmãos, muitas vezes chamaram Manoel da Cunha para pintar os quadros necessarios ás suas empresas de douradura.

A Ordem Terceira, empuxada pela sedição rotina da furia dos retoques, n'uma restauração que fez á igreja, obrigou a João Antonio Turco, empreiteiro, a chamar a José Gonçalves, o aleijadinho, para devastar aquella grandiosa producção: isto haverá 50 annos.

O terceiro pintor, que tambem teve grande nomeada, foi João Francisco Muzzi, filho de um Italiano estabelecido n'esta cidade: discipulo de José de Oliveira, deu-se á scenographia, e recebeu do mestre as tradições de Pozzo, que com tanta vantagem empregou no theatro de Manoel Luiz.

A gravura, a imprensa das bellas artes, é a unica que transmite á posteridade, e propaga no mundo artistico os

monumentos plasticos d'este genero: sem ella a scenographia é para o futuro o que o talento de cantar é para a musica: o tempo e a morte os fazem desaparecer.

Cabe aqui o meu agradecimento ao Sr. D. Abbade actual dos Benedictinos, e ao Sr. Balthazar Jacome de Abreo, pela graciosa urbanidade com que me acolheram e se prestaram n'estas indagações artisticas, confiando-me todos os documentos preciosos que estavam em seu alcance: menos feliz fui n'outros lugares.

Logo que as letras e as virtudes degeneram no ocio, a primitiva missão desaparece: o respeito dos homens, o sacco da caridade tornam-se infructiferos: o claustro teme conservar as tradições heroicas do seu passado, para não ter uma exprobração continua da sua actual decadencia.

Quando os quadros que ornam as paredes de um edificio representam aos olhos dos homens que o habitam telas coloridas, annunciam a chegada da hora em que o estomago conquistou as funcções do cerebro, e o sensualismo triumphou das idéas sublimes da religião.

O solo torna-se esteril a essas tradições mysteriosas do passado, a natureza sem harmonias; as montanhas e os valles despovoados d'essas ficções lisonjeiras, não echoam os sons da harpa evangelica, e não suavizam com essas divinas modulações a aspereza da vida; a esperanza quebra do porvir as azas multicores, e nos lança no barathro da incredulidade.

O quarto mestre da Escola Fluminense é João de Sousa, auctor de um grande numero de quadros, e de quasi todos os que ornam o claustro dos Carmelitas. Pertence á classe dos coloristas; teve varios discipulos, entre os quaes muito se distinguio Manoel da Cunha.

Este quinto mestre nasceu escravo da familia do nosso Secretario Perpetuo: seu senhor, vendo-lhe uma grande vocação para a pintura, o levou a Lisboa, aonde estudou e se aperfeiçoou muito na sua arte.

O tecto da capella do Senhor dos Passos, na Capella Imperial, é seu; elle representa o descendimento da cruz do Salvador, e é uma imitação do quadro de Daniel de Volterra.

O Santo André Avelino da igreja do Castello, o retrato do Conde de Bobadella, que está na Camara Municipal, a capella contigua á sacristia de S. Francisco de Paula, e mais outros quadros espalhados pela capital e provincia, são do seu pincel.

A protecção de José Dias da Cruz deu-lhe o resto do dinheiro para completar a sua liberdade: foi bom pai de familia, e ainda existe uma filha sua por nome Apolinaria, herdeira da protecção e amizade de seu pai para com a casa de José Dias da Cruz.

Leandro Joaquim teve um pincel suave; contemporaneo do precedente com elle pintou algumas obras, e excepto o S. Sebastião da igreja do Castello, os outros quadros são seus. Na igreja do Parto a Santa Cecilia, e mais painéis que ornão os altares, são tambem seus.

O setimo pintor é o afamado Raymundo, pôr primar nas duas artes da esculptura e da pintura.

Raymundo aprendeu com seu pai a esculptura, e são d'elle os dous presepes do Livramento e de Santa Theresa. O seu primeiro ensaio na pintura foi uma cabeça de S. João Baptista, que ainda existia ha pouco no Livramento: filho do seu proprio enthusiasmo, laborioso por genio, elle chegou a um gráo de talento que o honra: o S. Sebastião do Castello, o quadro da Ceia no altar mór da Sé, a Conceição da sacristia da igreja do Hospicio, e uma infinidade de retratos, o tornaram celebre: muitos outros painéis existem, mas não são considerados como suas melhores producções.

Expira esta escola em José Leandro, natural de Magé, que remontando a um gráo mais elevado, foi no tempo do reinado o melhor pintor historico e o mais fiel retratista da época: n'esta ultima parte tinha um dom particular, pois bastava ver o individuo uma só vez para conservar suas feições e pintal-o ao vivo.

Trabalhou muito, e não ha quasi oratorio na cidade que não tenha uma Conceição ou Santo do seu pincel. Elle decorou o tecto da varanda da acclamação d'El-Rei D. João VI; fez todos os quadros da Capella Imperial; pintou o tecto da capella mór da igreja do Bom Jesus, e no concurso que houve entre todos os pintores levou a palma na exe-

cução do quadro do altar mór da Capella Imperial, aonde retratou de uma maneira admiravel toda a Familia Real.

Cabe aqui memorar Manoel Dias, conhecido pelo titulo de Romano, por haver estudado em Roma: elle foi o primeiro professor publico de desenho, e o que estabeleceu a aula do nu: tudo o que se póde fazer por uma constancia lenta para propagar o gosto das artes na mocidade elle o fez mas nada obteve.

A mocidade tinha nascido no meio da atmosphaera traficante; ella tinha herdado os prejuizos de seus paes: como os Romanos, na sua decadencia, olhava para o exercicio das bellas-artes como uma profissão digna d'escravos: um mesquinhoho ordenado de uma repartição publica era a seus olhos uma apothese de nobreza: o armarinho ou o taboleiro do mascate tinham mais attractivos para a sua crença que a palheta e o escopro, a lyra ou o compasso.

Na segunda parte d'estes ensaios, que começa com o Reinado, daremos conta d'este colorista e de sua escola.

Nas crises populares, que os incautos denominam regenerações politicas, ha uma vertigem de novidades, que degenera em odio do passado: os monumentos historicos são victimas d'esta febre imitativa: as scenas de destruição entre a Achaia e a Etolia, o delirio dos iconoclastas reapparecem n'estes tumultos.

Os ambiciosos tremem da sombra d'aquelles que derrubaram, aterram-se com a presença de suas imagens, e couvertem em felicidade futura o esquecimento de taes homens: como se uma esponja ephemera podesse destruir aquelles, cujos nomes exarára a historia em suas taboas de bronze?!

Ha dez annos que o quadro do altar mór da Capella Imperial foi victima d'esta imprevidencia; e para maior iniquidade o proprio artista foi obrigado a subir ao altar do sacrificio. Desde esse dia fatal, José Leandro não teve mais saude; exilou-se voluntariamente, e em Campos acabou seus dias.

Este vandalismo não é irremediavel; um processo chímico muito simples póde ainda reaparecer as imagens d'aquelles, que pela primeira vez fizeram reflectir a pur-

pura e a corôa diamantina nas eguas crystallinas d'esta sublime bahia.

Uma torrente de mediocridades, que houve em todo este passado, não devem profanar a classe dos artistas que hei numerado; seria confundir os astros com esses pyrilampos que vagam nas solidões dos bosques.

Senhor.

Ha duzentos e cincoenta annos que esta capital era composta de algumas casas cobertas de colmo ou palha: que as mais nobres eram de taipa, e os lugares que hoje formam o centro da cidade eram denominados suburbios.

A mão do homem já transformou a topographia primitiva d'este solo; ella entulhou os pantanos com palacios; semeou os valles e as collinas de habitações risonhas; arrancou rios de seus leitos; uniu os montes por gigantescos aqueductos, e metamorphoseou a rocha bruta em templos regulares; fez emigrar a cidade do lugar da fortaleza de S. João para o morro do Castello; e de cima d'este derramou na verzea que existe entre estes colossos de granito a primeira cidade da America Meridional.

Tres nomes se levantam acima d'este passado porque foram os d'aquelles que mais comprehenderam o futuro d'esta terra; os dos Sás, dos Bobadellas, e dos Vasconcellos.

Esta grandeza é quasi espontanea; ella é filha das necessidades inherentes a uma civilisação, que arvora o estandarte das feitorias.

O nosso passado se acha representado por duas idéas mescladas, uma sublime e a outra ordinaria: a religião e o trafico: elle tinha os olhos no cèu e as mãos na terra; o heroismo da religião era intercortado pelo calculo do commercio. Do primeiro temos os seus representantes n'essas torres altivas que se elevam nos ares; do segundo a corrupção que nos ficou.

A primeira idéa desapareceu, e o espaço que ella occupava foi preenchido pela segunda: o egoismo veio sentar-se sobre a pedra d'ara dos altares, e com seu halito pestilento enfumaçar as imagens, e estabelecer uma ethologia religiosa, aonde a ostentação e o escandalo formam o seu cortejo: as idéas dos encyclopedistas e dos economistas desmoronaram as da religião: d'esse montão de

ruínas sagradas surgiu um monstro colorido do arco iris da liberdade, que se chama politica.

A geração presente não está totalmente degenerada; moço, como sois, podeis abarcar este Imperio de um extremo a outro, e levantál-o ao nivel das nações mais nobres.

Um monarcha é para o seu povo o que Deus é para o universo: de seu proprio fundo pôde arrancar tudo o que hade mais grande e generoso: tem a fortaleza na vontade, o poder no braço, a grandeza nas acções, e a virtude no exemplo: o auro cothurno pôde esmagar o verme impuro sem prejuizo de seu lustre e de sua pureza.

Na vossa juventude já vos circulaes da auréola brilhante das sciencias e das artes: escrevei quotidianamente essas paginas de gloria; todo o futuro é vosso; e podeis forçar a posteridade a denominar este seculo o seculo de Pedro Segundo.

PREMIOS PROPOSTOS

PELO INSTITUTO

NA TERCEIRA SESSÃO PUBLICA ANNIVERSARIA

PARA O ANNO DE 1842.

Uma medalha de ouro, no valor de 200\$000 réis, a quem escrever a melhor Memoria sobre a — Historia da Legislação peculiar do Brasil, durante o dominio da Mãe-Patria.

Uma medalha de ouro, no valor de 200\$000 réis, a quem apresentar o mais acertado — Plano de se escrever a Historia antiga e moderna do Brasil, organizada com tal